

1. ESPM 2013

A partir do fim do século XIX, a cotação do café no mercado internacional havia começado a cair, pois outros países também produziam café. O excesso de oferta do produto derrubou os preços. Os produtores brasileiros não se conformavam com a queda na cotação do produto. Em 1906, os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro reuniram-se para tratar da situação. (Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. História do Brasil: uma interpretação)

Assinale a alternativa que apresente respectivamente o nome da reunião mencionada no texto, bem como a política dela derivada:

- a. Convênio de Taubaté - fechamento da Caixa de Conversão;
- b. Convênio de Taubaté - compra do excedente pelo governo a fim de manter o equilíbrio entre oferta e procura;
- c. Pacto de Pedras Altas - manutenção do preço mínimo por saca;
- d. Pacto de Pedras Altas - empréstimos externos de 15 milhões de libras;
- e. Tratado de Petrópolis - queima dos estoques excedentes.

2. UNESP 2013

A disputa pelo Acre, entre Brasil e Bolívia, na passagem do século XIX para o XX, envolveu

- a. guerra entre os dois países, que durou mais de dez anos e provocou a destruição de boa parte das áreas de plantio e extrativismo na região.
- b. atuação militar e política da Grã-Bretanha, que mediou as negociações entre os países sul-americanos e estabeleceu a hegemonia britânica na região amazônica.
- c. interesses dos dois países relacionados à exploração do látex, que atraía grande contingente de brasileiros para a região, na segunda metade do século XIX.
- d. intervenção dos Estados Unidos, que aproveitaram o conflito entre os países sul-americanos para assumir o controle sobre a exploração do gás natural boliviano.
- e. conflitos armados, que se alastraram por toda a região amazônica no princípio do século XX e dos quais participaram, também, a Colômbia e a Venezuela.

3. UFPA 2011

Borracha e borracheiro, segundo o dicionário Houaiss, podem significar:

"Borracha: substância elástica e impermeável, resultante da coagulação do latex de vários vegetais, esp. de árvores dos gêneros Hevea e Ficus, com propriedades diversas e inúmeros usos industriais, segundo os vários tipos de tratamento a que é submetida; caucho, goma-elástica".

"Borracheiro: 1) aquele que produz, industrializa ou vende borracha ('substância')

2) Regionalismo: Brasil. indivíduo que repara e/ou vende pneus;

3) Regionalismo: Norte do Brasil. m.q. seringueira ('trabalhador')."

Houaiss (Dicionário da Língua portuguesa. Verbetes Borracha e borracheiro. Versão digital, SP. Instituto Antônio Houaiss, Editora Objetiva, 2009).

Os verbetes acima esclarecem os significados do termo "borracha" no Brasil. Um desses significados põe em evidência o Norte do país, em que a palavra tem um emprego diferenciado historicamente porque

- a. o norte do Brasil teve um contato mais próximo com a produção do látex e, nesta região, a palavra borracheiro passou a significar mais do que a produção da borracha em si, definindo também o seu produtor (trabalhador), o seringueiro.

b. o Brasil, como um todo, conheceu a borracha como um produto que se industrializa, pois esse produto era extraído da Amazônia e industrializado no Centro Sul. Assim, no Norte o significado da borracha ligou-se ao campo do trabalho e no Sul vinculou-se ao da produção.

c. o Norte do Brasil percebe a goma elástica de maneira mais ampla e correta, pois, distinguindo-se do resto do Brasil, os nortistas conhecem o processo de produção e trabalho com o látex, diferentemente do que ocorre com os nordestinos e sulistas.

d. o Centro-Sul do Brasil visualiza a borracha em seus produtos como os pneus; já o povo do Norte e Centro-Oeste percebem o produto em todo o seu processo produtivo, desde a extração do látex até a sua produção e comercialização.

e. o Centro-Sul do Brasil é o reduto da produção e do trabalho com o látex, por isso o significado da palavra é mais amplo. Já no Norte e Nordeste apenas se sabe que a borracha tem utilidades como a fabricação do pneu, o que justifica o uso mais simplificado da palavra.

4. FUVEST 2015

Observe a tabela:

IMIGRAÇÃO: BRASIL, 1881-1930 (EM MILHARES)	
Ano	Chegadas
1881-1885	133,4
1886-1890	391,6
1891-1895	659,7
1896-1900	470,3
1901-1905	279,7
1906-1910	391,6
1911-1915	611,4
1916-1920	186,4
1921-1925	368,6
1926-1930	453,6
Total	3.964,3

Leslie Bethell (ed), The Cambridge History of Latin America, vol. IV. Adaptado.

Os dados apresentados na tabela se explicam, dentre outros fatores,

- pela industrialização significativa em estados do Nordeste do Brasil, sobretudo aquela ligada a bens de consumo.
- pela forte demanda por força de trabalho criada pela expansão cafeeira nos estados do Sudeste do Brasil.
- pela democracia racial brasileira, a favorecer a convivência pacífica entre culturas que, nos seus continentes de origem, poderiam até mesmo ser rivais.
- pelos expurgos em massa promovidos em países que viviam sob regimes fascistas, como Itália, Alemanha e Japão.
- pela supervalorização do trabalho assalariado nas cidades, já que no campo prevalecia a mão de obra de origem escrava, mais barata.

5. MACKENZIE 2014

Os reflexos da Primeira Guerra Mundial para economia brasileira, durante o governo de Wenceslau Brás (1914-1918), ocasionaram

- o aumento do déficit orçamentário, pois para corrigir os problemas financeiros do governo anterior, Wenceslau Brás teve de recorrer a um novo Funding Loan.

- b.** a ampliação da produção industrial brasileira e a criação de novas fábricas para suprir o mercado nacional, devido à queda das importações de produtos industrializados estrangeiros.
- c.** a sensível diminuição na produção industrial brasileira, devido à enorme evasão de mão de obra das indústrias, pois grande contingente de operários foi enviado, como soldados, para lutar no conflito.
- d.** o aumento de empréstimos e investimentos em diversos setores da nossa economia, por parte de banqueiros e industriais estrangeiros que, temerosos dos rumos do conflito mundial, passaram a investir no país.
- e.** a drástica redução dos investimentos no setor industrial e a queda de sua produção, uma vez que o governo brasileiro incentivou os produtores agrícolas a aumentarem suas safras a fim de abastecer o mercado externo.

6. G1 - CFTMG 2015

Sobre a economia na Primeira República, assinale (V) para as verdadeiras ou (F) para as falsas.

- () As medidas econômicas priorizaram a valorização do café.
- () Os primeiros governos republicanos estimularam a indústria de base.
- () Os lucros do café impulsionaram a industrialização brasileira.
- () Os governos adotaram a política de valorização cambial.

A sequência correta encontrada é

- a.** V - V - F - V
- b.** V - F - F - V
- c.** V - F - V - F
- d.** F - V - V - F

7. ENEM 2017

A tecelagem é numa sala com quatro janelas e 150 operários. O salário é por obra. No começo da fábrica, os tecelões ganhavam em média 170\$000 réis mensais. Mais tarde não conseguiam ganhar mais do que 90\$000; e pelo último rebaixamento, a média era de 75\$000! E se a vida fosse barata! Mas as casas que a fábrica aluga, com dois quartos e cozinha, são a 20\$000 réis por mês; as outras são de 25\$ a 30\$000 réis. Quanto aos gêneros de primeira necessidade, em regra custam mais do que em São Paulo.

CARONE, E. Movimento operário no Brasil. São Paulo: Difel, 1979.

Essas condições de trabalho, próprias de uma sociedade em processo de industrialização como a brasileira do início do século XX, indicam a

- a.** exploração burguesa.
- b.** organização dos sindicatos.
- c.** ausência de especialização.
- d.** industrialização acelerada.
- e.** alta de preços.

8. UFG 2014

Analise o quadro a seguir.

Estado	Número de trabalhadores	
	Ano 1907	Ano 1920
São Paulo	24186	83998
Rio Grande do Sul	15426	24661
Rio de Janeiro	13632	16796
Pernambuco	12042	15761
Minas Gerais	9405	18522
Total no Brasil	149018	275514

CARONE, Edgar. *República Velha: instituições e classes sociais.* São Paulo: Difel, 1972. p. 77. (Adaptado).

O quadro apresentado registra o aumento no número de trabalhadores por estado no Brasil, de 1907 para 1920. Considerando-se o contexto histórico e os dados do quadro, conclui-se que o referido aumento deveu-se

- à valorização da produção leiteira em Minas Gerais, que transformou a produtividade nos latifúndios voltados a indústria de laticínios.
- ao crescimento demográfico no Rio Grande do Sul, que recebeu imigrantes platinos em razão da desindustrialização provocada pela Guerra do Paraguai.
- à dinamização da produção com novas contratações na região do Vale do Paraíba no Rio de Janeiro, que decorreu da ampliação da exportação de café.
- ao investimento no potencial turístico de Pernambuco, que demandou mão de obra interna para a prestação de serviços.
- ao impulso do desenvolvimento das indústrias em São Paulo, que implicou no fortalecimento do movimento operário e das greves na capital paulista.

9. FGV 2015

Observe a tabela.

Indústria – 1920 – Percentagem por ramos		
	Produção (valor) %	%
Indústria da alimentação	1.200.118 : 000\$	40,2
Indústrias têxteis	825.400 : 650\$	27,6
Indústria do vestuário e toucador	246.201 : 560\$	8,2
Indústria de produtos químicos propriamente ditos e análogos	237.315 : 001\$	7,9
Outros grupos industriais	480.141 : 070\$	16,1
Total	2.989.176 : 281\$	100,0

(Recenseamento do Brasil, 1920 Apud Boris Fausto, *A revolução de 1930: historiografia e história*, 1979, p. 20)

A partir dos dados, é correto afirmar que a indústria brasileira, em 1920,

- concentrava a sua produção em grandes fábricas, especialmente localizadas nas capitais nordestinas, com o aproveitamento das matérias-primas locais, como a juta.
- apresentava-se como a principal atividade econômica do país, superando as rendas da exportação do café, prejudicadas pelos efeitos da Primeira Guerra Mundial.

- c. caracterizava-se pela dependência do setor agrário-exportador e pela presença pouco representativa dos ramos da infraestrutura industrial, caso da siderurgia.
- d. representava o sucesso da política federal de apoio à indústria de base, concretizada nas isenções tributárias e nos empréstimos públicos oferecidos aos industriais.
- e. revelava um crescimento sólido e surpreendente, porque contou com rígidas leis protecionistas, como a que restringia a importação de bens de consumo duráveis.

10. FGV 2000

O acerto do 'funding loan', entre o presidente Campos Sales e a Casa Rothschild, representou para a economia brasileira:

- a. as condições necessárias para o primeiro investimento industrial do país;
- b. uma reacomodação da dívida brasileira com os EUA, que permitiu subsidiar por mais alguns anos os cafeicultores paulistas;
- c. um novo empréstimo e a suspensão da amortização do débito até 1911;
- d. o fim do ciclo de dependência em relação aos banqueiros ingleses, com o perdão da dívida e a amortização dos juros até 1930;
- e. uma política deflacionária que estabilizou o país pelas décadas seguintes.

11. IBMEC-RJ 2009

Conhecido como "ciclo da borracha", a expansão da produção de látex estava diretamente ligada ao desenvolvimento da indústria automobilística permitindo ao Brasil, em 1910, exportar aproximadamente 40 mil toneladas do produto. O fator determinante para a decadência desse período econômico importante para a Amazônia foi:

- a. A falta de interesse dos norte-americanos após o desenvolvimento do processo de vulcanização.
- b. O início da produção de borracha nos Estados Unidos, o que tornou desnecessária a importação do Brasil.
- c. O declínio da produção automobilística, em função da ocorrência da Primeira Guerra Mundial.
- d. Uma oferta diversificada de produto pela América Central, em especial Haiti e Cuba, beneficiada por um frete mais barato.
- e. A produção de borracha na Ásia, nas áreas do Ceilão, Indonésia e Malásia, oferecendo um produto a preço inferior ao que era cobrado no Brasil.

12. ENEM 2017

Em 1914, o preço da borracha despencou no mercado internacional; dois anos depois, 200 firmas foram à falência em Manaus. E assim acabou o sonho de quem acendia charutos com notas de 1 000 réis. A cidade entrou em colapso.

National Geographic, n. 143, fev. 2012 (adaptado).

O súbito declínio da atividade econômica mencionada foi provocado pelo(a)

- a. carência de meios de transporte que permitissem uma rápida integração entre as áreas produtoras e consumidoras.
- b. produção nas plantações de seringueiras do sudeste asiático, que ocasionou um excesso da produção mundial.
- c. chamado encilhamento, que resultou na desvalorização da moeda brasileira após forte especulação na Bolsa de Valores.
- d. fim da migração de nordestinos para a Amazônia, que gerou uma enorme carência de mão de obra na região.

e. início da Primeira Guerra Mundial, que paralisou o comércio internacional e provocou o declínio da economia brasileira.

GABARITO: 1) *b*, 2) *c*, 3) *a*, 4) *b*, 5) *b*, 6) *c*, 7) *a*, 8) *e*, 9) *c*, 10) *c*, 11) *e*, 12) *b*,

